

O CEFAM - CENTRO ESPECÍFICO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, “PROF. ODINIR MAGNANI” E ALGUNS ASPECTOS HISTÓRICOS DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA: DEMANDAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS DÉCADAS ENTRE 1980 E 2000

Cristina Miranda Duenha Garcia Carrasco¹
Rosane Michelli de Castro²

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo é localizar, identificar, reunir, selecionar, sistematizar e analisar aspectos constitutivos da disciplina de Didática no Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério - CEFAM. A pesquisa busca contribuir para a história dessa disciplina e seu impacto na formação de professores no Brasil, especificamente no CEFAM “Prof. Odinir Magnani” em Tupã-SP, das décadas de 1980 a 2000.

Métodos: A pesquisa utilizou metodologias e procedimentos históricos, incluindo a sistematização de materiais documentais diversos. Foram coletados dados e informações de fontes bibliográficas e do corpus documental relacionados à disciplina de Didática no CEFAM em Tupã-SP.

Resultados: Os resultados indicam que a disciplina de Didática no CEFAM teve um papel significativo na formação de professores, enfatizando os conhecimentos técnico-pedagógicos a serem utilizados pelos futuros educadores. O estudo também destacou como a disciplina contribuiu para o desenvolvimento global dos alunos e para a valorização do papel do educador dentro do sistema educacional.

Conclusões: O estudo conclui que a disciplina de Didática no CEFAM de Tupã-SP, durante o período analisado, foi crucial na formação das práticas pedagógicas e nos valores educacionais dos professores. A pesquisa contribui para a compreensão do desenvolvimento histórico da formação de professores no Brasil, particularmente no contexto do CEFAM.

Palavras-chave: Educação. História da Educação. História da disciplina de Didática

Editor Científico: Rebeca Pizza Pancotte Darius
Editor Adjunto: Jurany Leite Rueda
Organização Comitê Científico
Double Blind Review pelo SEER/OJS
Recebido em 11.02.2024
Aprovado em 21.06.2024

¹Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC/Câmpus de Marília da Universidade Estadual Paulista - UNESP, São Paulo, (Brasil). E-mail: cristina.mdg.carrasco@unesp.br Orcid id <https://orcid.org/0000-0002-4862-8636>

²Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE na Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC/Câmpus de Marília da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, São Paulo, (Brasil). E-mail: r.castro@unesp.br; Orcid id <https://orcid.org/0000-0002-7383-4810>

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

CEFAM - SPECIFIC CENTER FOR TEACHER TRAINING AND IMPROVEMENT, 'PROF. ODINIR MAGNANI' AND SOME HISTORICAL ASPECTS OF THE DIDACTICS DISCIPLINE: DEMANDS FOR TEACHER TRAINING IN THE DECADES BETWEEN 1980 AND 2000

ABSTRACT

Objective: The purpose of this study is to locate, identify, gather, select, systematize, and analyze the constituent aspects of the Didactics discipline at the Specific Center for Training and Improvement of Teachers - CEFAM. The research seeks to contribute to the history of this discipline and its impact on teacher training in Brazil, specifically at the CEFAM "Prof. Odinir Magnani" in Tupã-SP, from the 1980s to the 2000s.

Methods: The research employed historical methodologies and procedures, including the systematization of diverse documentary materials. Data and information were gathered from bibliographic sources and documentary corpus that pertained to the Didactics discipline at CEFAM in Tupã-SP.

Results: The findings indicate that the Didactics discipline at CEFAM played a significant role in the formation of teachers, emphasizing technical-pedagogical knowledge to be used by future educators. The study also highlighted how the discipline contributed to the overall development of students and the value placed on the educator's role within the educational system.

Conclusions: The study concludes that the Didactics discipline at CEFAM in Tupã-SP, during the period analyzed, was crucial in shaping the pedagogical practices and educational values of teachers. The research contributes to understanding the historical development of teacher education in Brazil, particularly within the context of CEFAM.

Keywords: Education. History of Education. History of Didactical Discipline.

EL CEFAM - CENTRO ESPECÍFICO DE FORMACIÓN Y PERFECCIONAMIENTO DEL MAGISTERIO, 'PROF. ODINIR MAGNANI' Y ALGUNOS ASPECTOS HISTÓRICOS DE LA DISCIPLINA DE DIDÁCTICA: DEMANDAS PARA LA FORMACIÓN DE PROFESORES EN LAS DÉCADAS ENTRE 1980 Y 2000

RESUMEN

Objetivo: El objetivo de este estudio es localizar, identificar, reunir, seleccionar, sistematizar y analizar los aspectos constitutivos de la disciplina de Didáctica en el Centro Específico de Formación y Perfeccionamiento del Magisterio - CEFAM. La investigación busca contribuir a la historia de esta disciplina y su impacto en la formación de profesores en Brasil, específicamente en el CEFAM "Prof. Odinir Magnani" en Tupã-SP, desde las décadas de 1980 hasta 2000.

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

Métodos: La investigación utilizó metodologías y procedimientos históricos, incluyendo la sistematización de diversos materiales documentales. Se recopilaron datos e información de fuentes bibliográficas y del corpus documental relacionados con la disciplina de Didáctica en el CEFAM en Tupã-SP.

Resultados: Los resultados indican que la disciplina de Didáctica en el CEFAM tuvo un papel significativo en la formación de profesores, enfatizando los conocimientos técnico-pedagógicos que serán utilizados por los futuros educadores. El estudio también destacó cómo la disciplina contribuyó al desarrollo integral de los estudiantes y a la valorización del papel del educador dentro del sistema educativo.

Conclusiones: El estudio concluye que la disciplina de Didáctica en el CEFAM de Tupã-SP, durante el período analizado, fue crucial en la formación de las prácticas pedagógicas y en los valores educativos de los profesores. La investigación contribuye a la comprensión del desarrollo histórico de la formación de profesores en Brasil, particularmente en el contexto del CEFAM.

Palabras clave: Educación. Historia de la Educación. Didáctica. Formación de Profesores. CEFAM.

COMO CITAR: CARRASCO , C. M. D. G. .; CASTRO, R. M. de. O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000. *Docent Discunt*, Engenheiro coelho (SP), v. 5, n. 1, p. e01606, 2024. <https://doi.org/10.19141/2763-5163.docentdiscunt.v5.n1.pe01606>

INTRODUÇÃO

O interesse sobre o estudo da história da Didática, como disciplina de um dado curso de formação de professores que nao era em nivel superior e sim de nivel médio, é decorrente da ideia de que, mediante a reunião de aspectos constitutivos da disciplina de Didática em vários cursos de formação de professores, existentes em períodos diversos no Brasil, constituem o que se pode chamar da história da didática em cursos de formação de professores no Brasil. Segundo Chervel (1990), uma disciplina não existe fora da instituição e distante do saber do professor que a constituiu. Portanto, surge a necessidade primeira de entender a relação da história das disciplinas escolares, no caso a Didática, com a história das instituições escolares, neste caso, a História da disciplina de Didática no Curso de Magistério do CEFAM “Prof. Odinir Magnani” da cidade de Tupã - SP, durante os anos de 1980 e 2000. Nesse sentido, a pesquisa desenvolvida ainda se justifica considerando a importância da disciplina Didática, assim como as demais ministradas nos vários cursos de formação de professores, na medida em que também é responsável e definidora dos conhecimentos que foram ou são ensinados, além de

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

contribuir para a consolidação e transmissão de valores e comportamentos que são ou foram fortemente repassados, gerando desta forma a cultura escolar que temos.

Considerando que a cultura escolar não se articula em torno do conhecimento, mas da possibilidade de construção de uma instituição (Faria Filho, 1996) cuja construção esteve frequentemente associada a um projeto político e à noção de progresso (Julia, 2001), estudar a cultura escolar é estudar os processos e produtos das práticas escolares, isto é, práticas que permitem a transmissão de conhecimentos e a imposição de condutas circunscritas à escola. (Pessanha; Daniel; Menegazzo, 2004, p. 7).

Além disso, há outro aspecto diretamente imbricado com a história das disciplinas e que diz respeito ao saber professoral que move cada disciplina. É necessário, portanto, considerar que as instituições educacionais estão inseridas em determinado meio social, que implica em uma identidade cultural que lhe é singular, aspecto esse que, ao aliar-se aos saberes professorais das instituições, constituem as especificidades das várias disciplinas escolares que compõem a estrutura curricular de cada instituição. Nessa perspectiva, embora possa parecer tratar-se de uma pesquisa pontual, sobre a História da disciplina de Didática no Curso de Magistério do CEFAM “Prof. Odinir Magnani” da cidade de Tupã-SP, durante os anos de 1980 e 2000, este trabalho se remete e se situa também no campo de conhecimentos sobre cultura escolar.

À medida que a história de uma disciplina se desenrola, sofre transformações no seu interior, as quais dificultam a análise de sua relação com a sociedade, dando a impressão de que só os fatores internos, ou aqueles relacionados com a ciência de referência, fora, responsáveis pela sua história. Encontrar os pontos principais desse processo, considerando as forças e os interesses sociais em jogo na história de determinada disciplina, pode lançar mais luz sobre seus conteúdos e suas práticas com o objetivo de, se necessário, modificá-los para atender a novas necessidades, em vez de reproduzi-los como se fossem neutros e independentes. (Pessanha; Daniel; Menegazzo, 2004, p. 58).

Portanto, a constituição dos saberes escolares específicos de cada disciplina, do currículo, neste caso a disciplina da Didática, é resultado de um complexo processo envolvendo conflitos, mediações diferentes por diversos sujeitos e instituições, diante dos papéis que, em cada época e sociedade, são atribuídos à escola. É possível afirmarmos que, no Brasil, a história das disciplinas vem se desenvolvendo principalmente por fornecer um olhar novo para a escola do passado, percebendo assim que a “[...] educação vai além das histórias dos ideários e dos discursos pedagógicos.” (Souza Junior; Galvão, 2005, p. 393).

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

Segundo Chervel (1990), desde que se compreenda em toda a sua amplitude a noção de disciplina e que se reconheça que uma disciplina escolar comporta não somente as práticas docentes da aula, mas também as grandes finalidades que presidiram sua constituição e o fenômeno de aculturação da massa que ela determina, então, a história das disciplinas escolares pode desempenhar um papel importante não somente na história da educação, mas também na história cultural. Para esse pesquisador, a disciplina escolar seria, então, resultado da passagem dos saberes da sociedade.

De acordo com Goodson (1995), a história das matérias escolares, ao comporem a área da história do currículo, busca analisar no interior da instituição educacional a relação escola/sociedade, enfatizando como as escolas são determinantes e, ao mesmo tempo, determinadas por conhecimentos da sociedade culturalmente legitimados, sendo, portanto, algo mais do que um simples instrumento de cultura da classe dominante.

É necessário, portanto, considerar que as instituições educacionais estão inseridas em determinado meio social, que implica em uma identidade cultural que lhe é singular e que é, ao mesmo tempo, condicionante e condicionada por aspectos específicos das várias disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada instituição. Além disso, há outro aspecto diretamente imbricado com a história das disciplinas e que diz respeito ao saber professoral que move cada disciplina.

Para Goodson (1995), o professor é um dos principais elementos na construção de uma disciplina escolar, influenciando assim essa construção. Nesse sentido, mesmo que haja um planejamento idêntico para as várias instituições educacionais, em sua aula, o professor tem o domínio e a ampla liberdade para uma construção disciplinar segundo seu contexto e seus saberes acumulados para tal mediação. Esse pesquisador afirma ainda que o currículo seja a palavra-chave para compreender melhor a instituição educacional ao longo do tempo.

Como metodologia, buscou-se compreender e desenvolver procedimentos próprios de pesquisa de abordagem histórica e, particularmente, de pesquisa em história das disciplinas escolares, cujos procedimentos consistem em sistematização dos dados e informações de material documental diverso identificado, dados e informações esses que remetam à ou contenham aspectos das disciplinas de Didática no CEFAM de Tupã “Prof. Odinir Magnani”, como: fontes bibliográficas publicadas nos vários formatos, e variado corpus documental.

Também, segundo o quadro teórico-metodológico o qual considera que o saber professoral é um dos aspectos que move cada disciplina, também foram coletados dados

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

e informações sobretudo considerando que a maioria dos dados e informações sobre nosso objeto foi-nos fornecida por uma ex-professora do curso em questão, mediante os quais foram reveladas as chamadas finalidades reais da disciplina de Didática. Trata-se de pesquisa documental e histórica, cuja análise de dados realizados foi realizada à luz da bibliografia específica. Para a realização da etapa de análise dos aspectos reunidos mediante os instrumentos de pesquisa elaborados, como mencionado acima. São aspectos da configuração textual

[...] o conjunto de aspectos constitutivos de determinado texto, os quais permitem à investigadora reconhecê-lo e interrogá-lo como objeto singular e vigoroso (Starobinski, 1988) e dele produzir uma leitura possível e autorizada, a partir de seus objetivos, necessidades e interesses. Tais aspectos referem-se: às opções temático conteudísticas (o quê?) e estruturais-formais (como?), projetadas por um determinado sujeito (quem?), que se apresenta como autor de um discurso produzido de determinado ponto de vista e lugar social (de onde?) e momento histórico (quando?), movido por certas necessidades (por quê) e propósitos (para quê), visando a determinado efeito em determinado tipo de leitor (para quem?) e logrando determinado tipo de circulação, utilização e repercussão. (Mortatti, 2000, p. 31)

É possível afirmarmos que essas fontes oficiais revelam o que deveria ser compreendido como produtos sociais, segundo as relações de poder estabelecidas pelos sujeitos ou órgãos por eles responsáveis, ao encontro das afirmações de Le Goff (2003, p. 537) de que todo documento/monumento é o “[...] resultado de uma montagem, consciente ou inconsciente da história, da época, da sociedade que o produziram [...]”.

Ressalta-se a necessidade de analisar os dados e informações, considerando que as fontes encontradas teriam feito parte de um processo de seleção que também teria permitido sua permanência em detrimento de outras que, possivelmente, teriam sido descartadas com o passar do tempo, de acordo com o interesse dos diferentes sujeitos das escolas. E, nesse sentido, acreditamos que as disciplinas de Didática também precisam ser analisadas como *lócus* que contribuem para que os ideais, tanto institucionais quanto de sujeitos individuais, se estabeleçam e se perpetuem. Daí a necessidade de compreender documentos que contemplam aspectos mais amplos da escola e da sociedade, em suas estruturas administrativas e físicas.

Trata-se de fontes, oriundas de vários fóruns de discussão - Curso CEFAM “Prof. Odinir Magnani”, da cidade de Tupã-SP compreendem como dados os aspectos legais e institucionais que podem contribuir para que dada concepção de educação penetre no

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

interior de uma escola e se materialize em suas propostas, planejamentos e programas. Essas fontes, portadoras do discurso oficial dos agentes dos sistemas educacionais, necessitam ser tomadas como instrumentos que fornecem condições ideológicas e materiais às disciplinas escolares, conforme afirmações de Goodson (1997). Uma vez carregadas dos objetivos e ideais, tendem a constituir uma retórica, expressa nos vários tipos de fontes. Tal retórica, ao ser apropriada pelos sujeitos da escola penetra no interior das escolas e norteiam os vários processos de construção dos documentos da escola, como, por exemplo, os programas e planejamentos. Goodson (1997) afirma que as retóricas mais eficazes são aquelas que conseguem associar com êxito interesses materiais, idealistas e morais. Como fontes portadoras de um discurso oficial são possíveis tomá-las como de caráter normativo.

Quadro - Fontes - impressos e publicações diversas - Curso CEFAM “Prof. Odinir Magnani”, da cidade de Tupã-SP

| Data | Documento | Conteúdo | Responsáveis | N. de pág. |
|---------|---|---|---------------------------------------|------------|
| 1988 | Plano de curso | Jornada de trabalho, faltas, estágios | CEFAM “Professor Odinir Magnani” Tupã | 5 f. |
| 1998 | Plano anual de ensino - estágio supervisionado 3º ano A, B, C | Justificativa, objetivo, programa de atividades | CEFAM “Professor Odinir Magnani” Tupã | 4 f. |
| 2000 | Planejamento anual Disciplina de Didática: 4ª série, turmas A, B, C | Justificativa, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, bibliografia | CEFAM “Professor Odinir Magnani” Tupã | 3 f. |
| 2003 | Plano de aula: alfabetização | Título, assunto, autor, série, introdução, objetivos, recursos didáticos, desenvolvimento Avaliação | CEFAM “Professor Odinir Magnani” Tupã | 3 f. |
| [1990?] | Perfil professor | Funções, perfil ideal; Procedimentos docentes considerados desejáveis para ideal funcionamento | Interno | 10 f. |

Fonte: relatório da autora

Dentre as fontes localizadas, iniciou-se abordando aspectos de um conjunto de fontes, não somente pela sua amplitude perante os demais, mas, e, sobretudo, pela sua importância como objeto da cultura material produzido pela instituição estudada. Foram analisados os programas das disciplinas, os planos de ensino e o currículo das disciplinas,

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

nesse caso, a disciplina Didática. Por meio dessas fontes, acreditamos poder identificar “finalidades reais”, o porquê se ensinou, o que se ensinou nas disciplinas de Didática, nesta dada instituição e em dado período.

Da mesma maneira, buscou-se programas e disciplinas de escolas do Ensino Fundamental. Isso porque, acreditamos que o currículo explícito nessas disciplinas pode corresponder, dependendo das demandas históricas para a formação de professores no Brasil, aos pontos e conteúdos referentes à disciplina ou ao corpo de saberes da Didática.

Precisa-se também considerar que o corpo de saberes da disciplina de Didática sofre alterações em virtude daquilo que Chervel (1990) denomina de “finalidades de objetivo” e de “finalidades reais” das disciplinas escolares em cada momento e lugar históricos. Nesse sentido, é necessário considerar que as condições concretas de uma sociedade e a finalidade da educação escolar são condições determinantes para a objetivação do ensino. A educação e a prática pedagógica na sala de aula não são neutras, pois possuem determinada formação social como seu ponto de partida e de chegada, existindo, portanto, uma finalidade a ser realizada ao longo do processo de formação.

O CEFAM - “PROF. ODINIR MAGNANI” DA CIDADE DE TUPÃ-SP E A DISCIPLINA DE DIDÁTICA: ALGUNS ASPECTOS IDENTITÁRIOS

Pensando na melhoria do Ensino de 1º e 2º graus foi criado o projeto CEFAM - Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério na década de 1980. No Estado de São Paulo, tal projeto surgiu pelo Decreto 28.089, de 13 de janeiro de 1988, por um compromisso com a melhoria da qualidade do ensino, tal como concebido, inicialmente, pela Secretaria Estadual da Educação no governo de Orestes Quércia, essa foi a prioridade do governo na gestão de 1987-1990. Antes de ser implantado no Estado de São Paulo, houve a implantação em vários outros estados brasileiros como: Alagoas, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Piauí, e, em 1983, já havia 55 centros em funcionamento. (Tanuri, 2000, p.14)

O CEFAM foi criado, divulgado e apoiado financeiramente pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), Secretaria de Ensino de Segundo Grau (SESG) e Coordenadoria de Ensino de Segundo Grau (COES) e, até 1991, foram implantadas 152 unidades, sendo 51 no Estado de São Paulo (Pimenta, 1994, prefácio in: Cavalcante, 1994).

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

De acordo com Tanuri (2000, p. 82), em 1987 os centros foram estendidos a mais nove estados: Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Paraíba, Pará, Rio Grande do Norte, Goiás e São Paulo, atingindo assim 120 unidades e, em “1991, já existiam 199 Centros em todo o país, com 72.914 matrícula”.

Em 1989, a Coordenadoria do Ensino Regular de 2º grau - COES (hoje extinta) divulgou junto às secretarias de Educação a seguinte proposta

O que é o CEFAM (MEC): o Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério é uma Escola Normal que continuará, em sua dimensão maior cuidando da formação e preparação do professor para o magistério da pré-escola e das quatro séries iniciais do 1º grau. Não se trata evidentemente da criação de uma nova unidade escolar, mas do redimensionamento das escolas normais, [...]. Uma escola assim concebida voltar-se-á, simultaneamente, para o professor em formação [...] numa perspectiva de educação permanente, [...]. Resguardando sua especificidade de formar profissionais do magistério, paralelamente, cuidará do apoio, da realização e da disseminação de estudos, pesquisas e experimentos na área de educação [...] (Fusari; Cortese, 1989, p. 76).

O CEFAM com a finalidade de formar e aperfeiçoar professores para a então pré-escola e para as quatro séries iniciais, e com a necessidade de renovar a escola normal, oferecia a oportunidade para os alunos da rede pública de cursar o “colegial” (hoje Ensino Médio) e ter a Habilitação em Magistério. Seu ensino era diferenciado e os CEFAMs funcionavam em dois períodos, sendo um período, o matutino, voltado à formação geral; e no período da tarde - vespertino - com atividades de enriquecimento curricular. Os primeiros anos eram voltados para o ensino médio, sendo que para os segundos, terceiros e quartos anos, esse período seria para uma formação mais específica, para as Habilitações para Magistério e estágios.

Os estágios eram realizados a partir do segundo ano com a finalidade de colocar o aluno diante da realidade da escola pública, particular e instituições sociais que propiciassem a prática pedagógica concomitante com o aprofundamento teórico. “Essa prática traria duplo benefício: proporcionar ao aluno-mestre a oportunidade de conviver, desde o início da sua formação, com a realidade educacional e contribuir, com a sua atuação [...]” (Cavalcante, 1994, p. 69)

Os alunos do CEFAM recebiam uma remuneração equivalente ao piso nacional de um salário mínimo da época; tratava-se de uma bolsa de estudos para seus alunos (sendo a maioria de baixa renda); eram descontados os dias de faltas, caso ultrapassassem 10 horas/aulas (o que era equivalente a um dia). A bolsa era concedida durante todo o

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

período de duração do curso. Depois, em 14 de junho de 1991, o Projeto Bolsa de Trabalho para o Magistério foi lançado pelo Presidente da República como meta governamental. Para ingressar, era preciso fazer a prova de seleção e não eram admitidos candidatos maiores de 25 anos (CAVALCANTE, 1994).

Segundo documentos do MEC, não se tratava de uma nova unidade escolar, mas do redimensionamento da mesma escola normal tendo como principal preocupação a melhoria qualitativa desses cursos, visando à inovação gradativa dos profissionais atuantes nas séries iniciais do ensino de 1º grau. Em relatórios das Secretarias da Educação, retomados, por Tanuri (2000, p. 83) afirmava-se ser um projeto para melhoria da educação.

Observa-se que, assim como os estágios, outro aspecto que surge como identitário dos cursos magistério CEFAM é a ideia da recuperação ou recriação de escolas de aplicação, aspecto que foi imprimindo o caráter praticista a esses cursos. Entretanto, para Tanuri (2000, p. 82), o projeto tinha por objetivo redimensionar as escolas normais, “dotá-las de condições adequadas à formação de profissionais com competência técnica e política e ampliar-lhes as funções.” Tal ideia de Tanuri (2000) sobre competência técnica distância do caráter praticista que o CEFAM foi assumindo, pois, para Tanuri (2000) a formação com competência técnica estava associada ao domínio do como fazer, a partir de fundamentos e não de um como fazer dissociado de uma base teórica.

Em princípio, de acordo com as informações de Moura (1991) e Cavalcante (1994), o projeto-piloto nasceu com o nome de “Centros de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Educação Pré-Escolar e o Ensino de 1º Grau” e foi alterado por solicitação das Secretarias de Educação, as quais desenvolveriam o projeto. Assim, o nome passou a ser “Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério - CEFAM”. Com essa alteração de nomenclatura o projeto CEFAM moldava-se à transição sociopolítica e econômica pela qual o País passava e centrava-se na formação docente em meio a novas formas de sociabilidade: “[...] habilitar professores que atendam, não só em quantidade, mas também qualitativamente, à demanda [...]” (Cavalcante, 1994, p. 59), e isso não se trata da criação de uma nova unidade escolar, mas, como mencionado, de redimensionamento da mesma escola normal. Moura (1991) ainda buscou evidenciar que o CEFAM deveria superar as distorções presentes na HEM - Habilitação Específica do Magistério e contribuir para a contínua “reciclagem” dos professores das primeiras séries do primeiro grau.

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

FINALIDADES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Esperava-se que se formassem professores de modo adequado e eficiente assim elevando a competência dos egressos em exercício nas escolas. Essa necessidade de acompanhar os egressos era motivo de preocupação.

Segundo MOURA (1991, p. 43), pretendia-se com o CEFAM propiciar condições para que seus alunos adquirissem competência suficiente para ocupar o espaço profissional e exercer a profissão com autonomia necessária. Isso se caracterizaria pela “[...] capacidade de saber selecionar criticamente e incorporar as orientações básicas para a sua prática educativa [...]”, tendo assim condições de partir das necessidades reais e da vivência do aluno para a transferência do aprendizado.

Isso se daria através do conteúdo fundamentado e na observação direta da prática educativa. Caso isso não fosse possível, o conteúdo deveria ser apresentado em forma de situação-problema cuja resolução está na relação teoria- prática.

O ESTÁGIO E A PRÁTICA DE ENSINO

Como o curso de formação era integral, os alunos a partir do 2º ano começavam a fazer estágio supervisionado em pré-escolas e escolas públicas de 1º grau. Eram 300 horas/ano de estágio que era estruturado em atividades de observação, participação e regência com a finalidade de levar o aluno a adquirir a prática e tinha (ainda tem no curso de Pedagogia) a finalidade de colocar o aluno diante da realidade educacional da escola pública para propiciar a prática pedagógica concomitantemente ao aprofundamento teórico e, então, poder aplicar projetos e pesquisa educacional. Moura (1991) buscou evidenciar que partindo da prática, observável por meio dos estágios, era possível valorizar a teoria e sua validade na prática, podendo assim explicar o “saber” e o “fazer docente” e com isso contribuir para novas alternativas de ação.

A redefinição [...] não [poderia] deixar de considerar a própria finalidade do curso de formação e, neste sentido, o estágio [deveria ser] compreendido como atividade integradora por excelência. Dessa forma, [deveria] constituir um projeto conjunto de curso, envolvendo a direção da escola, professores de didática e metodologias específicas e de todas as demais disciplinas (Cavalcante, 1994, p. 104).

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

De acordo com Moura (1991), o Centro deveria contribuir para a qualificação e competência técnica e política do profissional para que satisfizesse as demandas, deveria “atualizar e aperfeiçoar seu egresso, criando condições para modificá-lo, associando teoria e prática, fundamentais para o exercício consciente de sua profissão” (Moura 1991, p.44; Cavalcante, 1994, p. 61). Conhecendo a teoria, conceitos e tendo a prática seria possível se apropriar e ter mais poder sobre o fazer docente, exercendo a ação e a reflexão, pois, “não existe prática sem teoria”. (Cavalcante, 1994, p. 102)

Os CEFAMs, além de uma formação geral e específica para o aperfeiçoamento dos professores, deveriam contribuir para sua contínua “reciclagem”. O projeto tinha como compromisso a superação do problema na HEM, não era a proposta de um curso ou a reformulação de um curso, mas um “Centro de formação de professores” uma nova concepção de estrutura e funcionamento, a construção de uma nova escola de formação e aperfeiçoamento dos futuros professores, “uma nova concepção de escola que venha a constituir algo novo dentro do sistema fazendo com que ele se transforme paulatinamente.” (Cavalcante, 1994, p. 68).

Nesse sentido, Moura (1991) buscou mostrar que a formação deveria ser sustentada num tripé: “ter o conhecimento ‘de que’ e ‘de como’ ensinar, de ‘para quem’ e de ‘o porque’ ensinar”, também aponta que não seria uma escola criada a priori, “[...] mas, uma escola que se constrói no diálogo da teoria-prática, da prática-teoria.” Analisando a proposta notamos que era a “perspectiva de superação do divórcio da teoria e da prática”. (Moura, 1991, p. 69)

A CRIAÇÃO DO CEFAM DE TUPÃ-SP

O CEFAM “Prof. Odinir Magnani” foi criado em 1988 e foi um marco na cidade de Tupã e região, pois muitas pessoas vinham de outras cidades para estudarem ali e o vestibulinho que era realizado para ingressar na instituição era muito concorrido. Não havia para esse curso um prédio próprio ou local disponível para alocar o curso. Em 11/06/1992 foi inaugurado o prédio do CEFAM à Rua Bezerra de Menezes n. 215 (atualmente é o prédio do Centro Paula Souza).

Posteriormente, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases - LDB n. 4024/61 (Brasil, 1961) a ênfase foi dada à formação geral e “ensejava que se

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

considerasse ‘o saber’ necessário ao então curso primário e o ‘como ensinar’ (técnica), mas foi hipertrofiado nos seus aspectos instrumentais.” (Cavalcante, 1994, p. 49). A Lei nº 5.692/71 (Brasil, 1972) inovou os cursos de formação de professores (p.45), mas teve seu currículo modificado, para transformar-se em uma habilitação do 2º grau, embora no início parecesse vantajosa, “[...] sofreu carga negativa da política profissionalizante (1968-1971), os currículos tornaram-se imediatistas, superficiais e fragmentados [...] a formação específica foi diminuída em função da nova estrutura provocando o rebaixamento da qualidade” (Cavalcante, 1994, p. 50), e houve “a descaracterização do ensino normal que foi transformado numa confusa e ineficiente habilitação para o magistério” (Moura, 1991, p. 58). Em 1982, a Lei n. 7.044/82 (Brasil, 1982) acabou com a obrigatoriedade da profissionalização, devido ao corte de recursos para a educação, os projetos para o magistério não prosseguiram e “diante do problema da formação, atualização e aperfeiçoamento de professores” (Cavalcante, 1994, p. 56). Houve uma reunião com vários órgãos, instituições e MEC e foi elaborado um documento sobre a necessidade de renovar a escola normal, pois, fora constatado “um problema de âmbito nacional, ponto de estrangulamento da prática educativa, pelo total despojamento das suas reais funções.” (Cavalcante, 1994, p. 57). Foi então elaborada uma proposta alternativa para o “[...] redimensionamento e mudanças estruturais e conjunturais nas escolas normais/habilitação magistério.” (Cavalcante, p.58).

Os objetivos do ensino do CEFAM se baseavam na Lei n. 9394/96 (BRASIL, 1996), com objetivo de formar professores da Educação Infantil e das quatro (4) séries iniciais do Ensino Fundamental, oferecendo aprimoramento para a formação com a finalidade de fornecer estrutura técnico-pedagógica a ser utilizada na rede pública estadual e municipal.

O ensino era diferenciado da então escola normal, “por questões legais (Lei n. 5692/71), o antigo curso normal” sofreu oscilações e descaracterização dos cursos de formação [...] “foi invadido por outras habilitações profissionais, perdendo assim seu locus e agravando, ainda mais, a situação do curso de habilitação magistério” (CAVALCANTE, 1994, p. 19), sendo que a formação profissional na Habilitação ao magistério ficava comprimida em dois anos de curso e não garantia a formação sólida e duradoura ao egresso (FUSARI E CORTESE, 1989, p. 74,75). Isso, além de outros problemas elencados por Fusari e Cortese (1989) como a estrutura curricular pouco

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

específica, falta de adequação nos conteúdos ministrados, falta de integração interdisciplinar, dificuldade de realização de estágios, ausência de professores efetivos, falta de espaço para reuniões pedagógicas no calendário escolar. O que se esperava do CEFAM é que “a Escola Normal-CEFAM continue a desempenhar sua ação específica, [...] a de formar os profissionais do magistério [...] de modo eficiente e adequado.” (FUSARI e CORTESE, 1989, p. 76). Para que fosse um ensino diferenciado era preciso garantir a Didática em sala de aula para que estes futuros professores soubessem “para quem ensinar”, “o que ensinar”, “para que ensinar”, a fim de que as crianças pudessem aprender.

CONSIDERAÇÕES SOBRE ASPECTOS CONSTITUINTES DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA

Segundo Fusari e Cortese (1989), a Didática é apontada como a matéria articuladora entre a metodologia e a prática de ensino desde a Educação Infantil. É considerada como principal ferramenta para a formação do professor e para a prática pedagógica.

De acordo com Masetto (1994), o termo “didática” é conhecido desde a Grécia antiga e lá significava “ensinar, instruir, fazer aprender” (p. 12).

João Amos Komensky, mais conhecido pelo seu nome latinizado Comenius, que abramos em Comênio, nasceu em 1593 (Comênio, 1954). É reconhecido como o pai da didática moderna, e um dos maiores educadores, pois é autor da *Didactica Magna*, considerada sua obra prima. Para ele Didática é definida como “a arte de ensinar e aprender e a Grande Didática um artifício para ensinar tudo a todos” (Comênio, 1954, p. 13-33). A ideia era ensinar de forma atraente e agradável com eficiência e não com meras palavras, conduzindo o aluno ao conhecimento.

Para Candau (1985), a Didática é importante no processo de formação dos educadores, “[...] ocupa um lugar de destaque”, e é entendida “como reflexão sistemática e busca alternativas para os problemas da prática pedagógica.” (p.12).

No CEFAM “Prof. Odinir Magnani” de Tupã-SP, a disciplina de Didática era uma das mais importantes (não que as demais não fossem, pois cada uma contribuiu para o aprendizado dos alunos), porém, por meio do seu ensino eram ressaltados aspectos

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

dos processos que envolvem a docência, ou seja, o ensino e, conseqüente a aprendizagem.

Observa-se que não ficava apenas na teoria, mas ao ver a teoria em sala de aula e depois a prática nos estágios, os alunos resolviam as questões ou os problemas e ao retornarem à aula, no outro dia, tinham que fazer um feedback e um novo planejamento baseado nas informações obtidas.

A Didática como reflexão sistemática é o estudo das teorias de ensino e de aprendizagem aplicadas ao processo educativo que se realiza na escola bem como dos resultados obtidos. [...] a Didática vem estudando e pesquisando [...] organizando e sistematizando conhecimentos e usando-os para desenvolver a prática pedagógica nas escolas. (Masetto, 1994, p. 13).

Em Masetto (1994), no livro *Didática: a aula como centro*. São Paulo: FTD, 1994. (Coleção Aprender e ensinar), utilizado na disciplina de Didática do CEFAM “Prof. Odinir Magnani”, da cidade de Tupã-SP, como instrumento de pesquisa apresentado no capítulo 1, tem-se a ideia de que “a Didática é tudo o que o aluno aprende na relação com o professor e com o grupo-classe, é o desenvolvimento da pessoa como um todo” (p.15), ao encontro do que as ex-professoras afirmaram ter sido a Didática no período em que a lecionaram no curso em questão. A ideia de totalidade da relação do professor com o aluno e desse com o grupo-sala, remete também às relações de afetividade, relacionamento, desenvolvimento, pois é sabido que se trata de aspectos mediante os quais se cria um vínculo que pode ser responsável pelo sucesso ou pelo fracasso.

Nesse sentido, Candau (1985) diz que a “didática deve se centrar no processo de atitudes tais como: calor, empatia, consideração positiva incondicional. [...]”.

Para Oliveira (2002, p. 80) habilidades “[...] são o saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora.” Tais formulações vão ao encontro, e não de encontro, quando pensamos em técnicas e de que o CEFAM “Prof. Odinir Magnani”, deveria contribuir para a qualificação e competência técnica e política do profissional para que satisfizesse as demandas, deveria “atualizar e aperfeiçoar seu egresso, criando condições para modificá-lo, associando teoria e prática, fundamentais para o exercício consciente de sua profissão.” (Cavalcante, 1994, p. 61).

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

Entretanto, as ideias trabalhadas teriam ido mais ao encontro de um conceito de competências relacionado ao domínio de conteúdos, voz de comando e dominar a sala de aula (para alguns professores nas salas de aula quando se fazia estágio, se não “controlasse” os alunos em silêncio e copiando o que se passava na lousa, não seria um bom professor). A partir disso, poderia se pensar que também foi desenvolvida uma ideia de Didática tecnicista. Segundo Candau (1985, p. 14), o tecnicismo parte de:

[...] uma visão unilateral do processo de ensino-aprendizagem, que é configurado a partir exclusivamente da dimensão técnica [...]. O domínio do conteúdo e a aquisição de habilidades básicas, assim como a busca de estratégias que viabilizem esta aprendizagem em cada situação concreta de ensino, constituem problemas fundamentais para toda a proposta pedagógica.

E o papel do educador é ter a competência técnica para ser o mediador dos conteúdos para os alunos. Muitas habilidades e senso crítico eram desenvolvidas no período vespertino no enriquecimento curricular.

Oliveira (2002) evidencia que para o Ensino Técnico o objetivo maior era “aprender a aprender”, o que vai ao encontro do que era considerado requisito para a qualificação do trabalhador e, portanto, eram aplicadas ao estágio, como vimos no capítulo anterior, que era tido como resolução de problemas, espaço de decisões e de lidar com situações imprevisíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste texto buscou-se oferecer contribuições para uma história da disciplina de Didática no Brasil, mediante resultados da pesquisa desenvolvida que teve como objetivo geral localizar, identificar, recuperar, reunir e analisar aspectos do corpo de saberes considerado como sendo próprio da Didática ou das disciplinas com corpus de saberes propriamente da Didática do CEFAM de Tupã “Prof. Odinir Magnani”, e suas repercussões para a prática docente dos ex-alunos (as) do CEFAM, atuais professores das escolas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de Tupã-SP e região.

Embora possa parecer tratar-se de uma pesquisa pontual, sobre a História da disciplina de Didática no Curso de Magistério do CEFAM “Prof. Odinir Magnani” da cidade de Tupã-SP, durante os anos de 1980 a 2000, este trabalho se remete e se

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

situa também no campo de conhecimentos sobre cultura escolar, pois a história das disciplinas escolares possui relações diretas com os aspectos identitários de dado contexto e instituição.

Como metodologia, buscou-se compreender e desenvolver procedimentos próprios de pesquisa de abordagem histórica e, particularmente, de pesquisa em história das disciplinas escolares, cujos procedimentos consistem em sistematização dos dados e informações de material documental diverso identificado, dados e informações esses que remetam à ou contenham aspectos das disciplinas de Didática no CEFAM de Tupã “Odinir Magnani”, como: fontes bibliográficas publicadas nos vários formatos, e variado corpus documental.

No curso CEFAM “Prof. Odinir Magnani”, a disciplina de Didática era considerada importante, a mais exigente, pois fazia refletir, planejar e depois refazer novamente o plano de aula. Não ficava apenas na teoria, mas ao ver a teoria em sala de aula e depois a prática nos estágios, possibilitava ao futuro professor refletir em como resolver as questões ou os problemas e vislumbrar perspectivas para a nossa educação.

A partir da razão da Resolução SE 119/2003, que considerava que a “obtenção da licenciatura plena, como patamar ideal de formação de docentes” que atuam na educação básica, as últimas unidades dos CEFAMs tinham suas classes funcionando até o final de 2005, foram extintos todos os CEFAMs a partir de 2006.

Segundo Tanuri (2000) não houve qualquer política com vistas ao aproveitamento dos egressos nas redes públicas; o Decreto 3.726 de 6/12/99 reservava exclusivamente aos cursos normais superiores a tarefa de preparar os professores para a Educação Infantil e as series iniciais da Escola Fundamental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394/96, 20 dez. 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, nº 248, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

CANDAU, V. M. (Org.). A Didática em questão. Petrópolis RJ: Vozes, 3ª edição, 1985.
CAVALCANTE, M. J. CEFAM: Uma alternativa pedagógica para a formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994.

O cefam - centro específico de formação e aperfeiçoamento do magistério, “prof. odinir magnani” e alguns aspectos históricos da disciplina de didática: demandas para a formação de professores das décadas entre 1980 e 2000

COELHO, S. E. Q. B. Como os alunos vêem a escola? Um estudo do CEFAM. Marília SP, UNESP, 1998. Dissertação de Mestrado.

COMÊNIO, J. A. Didática Magna. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1954.

CHERVEL, A. “História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa”. Teoria e Educação, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.

FARIA FILHO, L. M. de. Conhecimento e cultura na escola: uma abordagem histórica. In: DAYRELL, J. (Org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996, p. 127-193.

FUSARI, J. C., CORTESE, M. P. Formação de Professores a nível de 2º grau. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 68, p. 70 - 80, fevereiro 1989.

GOODSON, I. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação. Campinas-SP, n. 1, p. 9-43, jan./jun., 2001.

MAGNANI, M. R. M. Em sobressaltos: formação de professora. Campinas: Ed. Unicamp, 1993.

MASETTO, M. T. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. - (Coleção aprender e ensinar).

MOURA, M. I. G. L. de. Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM) no Estado de São Paulo: Resgatando sua História e Analisando sua Contribuição. São Paulo: PUC, 1991. Dissertação de Mestrado.

PESSANHA, E. G.; DANIEL, M. E. B.; MENEGAZZO, M. A. “Da história das disciplinas escolares à história da cultura escolar: uma trajetória de pesquisa”. Revista Brasileira de Educação, n. 27, set./out./nov./dez., 2004.

PILETTI, C. Didática Geral. São Paulo: Ed. Ática S.A, 19ª edição, 1995.

TANURI, L. M. Historia da Formação de Professores. Revista Brasileira de Educação, Mai/Jun/Jul/Ago 2000, nº 14, p. 61 - 88. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a05> (acesso em 22/11/2023)